Estratégia Concursos

Aula 00

ABIN (Agente de Inteligência) Ciências Humanas - 2021 (Pré-Edital)

Autor:
Sergio Henrique

07 de Julho de 2021

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial..... 2
1. A Organização Político-administrativa do Brasil: Divisão Política e Regional 3
2. Questionário de Revisão..... 6
Questionário - Somente Perguntas..... 6
Questionário - Perguntas e Respostas..... 6
3. Exercícios.....12



00. Bate Papo Inicial

Estudar para concursos públicos é um desafio, que precisa do auxílio de uma equipe de professores, que oriente seus estudos de forma dinâmica, para poupar o máximo de tempo, que é talvez o recurso mais precioso do concurseiro. Para acelerar os estudos, o Estratégia Concursos decidiu desenvolver versões simplificadas de cada aula escrita.

A ideia deste material é abordar de forma simples, os principais tópicos dos conteúdos em Geografia, que são mais cobrados nos concursos. É um material bem enxuto, objetivo e direcionado. Os temas pouco abordados nas provas foram suprimidos, para ser uma síntese bem rápida, que irá ajudar na economia do tempo. As questões selecionadas são as mais importantes das principais bancas, em que destaquei as da Vunesp e as da FGV, pois possuem abordagens muito interessantes, e são modelos de boas avaliações.

Um texto simplificado e sintético, seguido de um eficiente questionário de revisão de conteúdo, e enfim, uma coletânea de questões aplicadas em concursos.

Essa é a primeira versão simplificada, uma versão "beta" que está sendo aperfeiçoada. Qualquer sugestão, pode entrar em contato diretamente comigo, pelo Instagram *@professorsergiohenrique*, ou no fórum de dúvidas. É muito importante sua opinião e se você quiser, gostaria muito do seu relato sobre a experiência com o curso e sugestões para atendê-los melhor.



1. A ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL: DIVISÃO POLÍTICA E REGIONAL



RESUMINDO

- ✓ A atual Constituição do Brasil, promulgada em 1988, constitui o país como uma República Federativa presidencialista. Cada estado possui uma relativa autonomia, tendo como chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de Governo (poder executivo), o presidente.
- ✓ A formação do seu território tem início ao longo do processo de colonização e consolida-se no século XIX, com a anexação do estado do Acre sendo incorporado ao país (Tratado de Petrópolis).
- ✓ As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988: Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte; extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco, que se torna distrito de Recife pela constituição estadual de 89; elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação. Anterior a isso houve a criação do estado do Mato Grosso do Sul, em 1977.
- ✓ Devido ao seu tamanho territorial, o Brasil possui uma ampla fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador. Em alguns pontos, a fronteira se apresenta com difícil acesso, como no caso da Amazônia.
- ✓ Fronteira com a Colômbia: exemplo de dificuldades de monitoramento, mesmo com o suporte técnico e militar, sofre com os problemas relacionados com o narcotráfico ligado às FARC (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia).
- ✓ Nosso sistema é dividido em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Nosso legislativo é bicameral, ou seja, possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1° instância) e o senado (2° instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando 81 senadores, com mandato de 8 anos.
- ✓ O principal meio de levantamento de dados é o censo demográfico, realizado de 10 em 10 anos, o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio), realizada anualmente pelo ~~do~~ IBGE.
- ✓ Organização territorial do país: é dividido em macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões.
- ✓ IBGE: divide o território em 5 regiões fisiografias (critérios naturais e sócio econômicos). A região Sudeste representa 10,9% do território com 4 estados, a região Norte representa 45,2% do território com 7 estados; região Nordeste representa 18,2% do território com 9 estados;

região Centro-Oeste representa 18,9% do território com 3 estados mais o Distrito Federal; região Sul representa 6,8% com 3 estados.

- ✓ Dizemos que o Brasil é um país populoso, porém pouco povoado. Populoso: tem a 6ª maior população do mundo (2020), contudo, sua população está distribuída irregularmente no território, com áreas de maiores densidades demográficas e outras com baixíssima densidade demográfica (ou até mesmo vazios demográficos), caracterizando verdadeiras ilhas populacionais concentradas em áreas das capitais e no litoral do país.
- ✓ A região Sudeste concentra a maior parte da população (cerca de 42%), seguida da região Nordeste (em torno de 28%). Já a menor concentração populacional está na região Centro-Oeste, com cerca de 7,5% da população.
- ✓ Algumas tendências brasileiras com relação à sua população: diminuição da taxa e natalidade, atualmente está em 1,77 filhos por mulher; queda no ritmo de crescimento da população (a população continua crescendo, contudo, o ritmo de crescimento está diminuindo; vive a fase do bônus demográfico, em que a população adulta é maior na estrutura da pirâmide etária). Diminuição na taxa de fecundidade (motivos: maior inserção da mulher no mercado de trabalho, maior grau de escolarização, avanço na medicina e no uso de métodos contraceptivos, menor influência religiosa, aborto, aumento do custo de vida causado pelo processo de urbanização, entre outros)
- ✓ Desigualdades regionais influenciam no PIB brasileiro. As regiões não são homogêneas, com áreas mais desenvolvidas concentrando infraestrutura em detrimento de outras. O aumento da violência em algumas regiões e estados é consequência do aumento das desigualdades sociais.
- ✓ O investimento no desenvolvimento regional, como o Nordeste, fez com que o fluxo migratório interno diminuísse rumo ao Sudeste. Inclusive, com a crise, muitos retornam às suas cidades de origem.
- ✓ Atualmente, devido ao alto custo de vida nas grandes cidades brasileiras, observamos o processo de desconcentração industrial. Muitas industrias e empresas têm migrado para o interior do país, rumo às cidades médias que apresentam infraestrutura adequada para sua instalação com um custo menor.
- ✓ Algumas características gerais por região:
  - ❖ **Nordeste:** grande desigualdade social, com investimentos no desenvolvimento regional (SUDENE) buscando mitigar este quadro. Menor percentual da população urbana entre as regiões, ou seja, possui a maior população rural do país, com cerca de 27%. O destaque é para o estado de Pernambuco, tendo Recife como polo de pesquisa e inovação. Atualmente, a região tem se desenvolvido para atender as demandas de um polo agrícola promissor, principalmente no setor frutífero. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os líderes na produção nordestina. O projeto foi viável graças à transposição do Rio São Francisco. Região Nordeste dividida em quatro 4 sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.

- **Norte:** maior região em termos de extensão territorial. Potencialidade: Floresta Amazônica, maior floresta tropical do mundo. Grande disponibilidade hídrica, usada para hidrelétricas e navegação. Possui um importante complexo mineral, do Carajás, sendo um dos mais importantes do país. Conflitos: regularização de terras, invasão de terras indígenas, desmatamento ilegal (em 2019, 99% dos desmatamentos foi ilegal), queimadas para utilizar a pastagem para criação de gado extensivo, extrativismo de diversos produtos da floresta, mineração em áreas irregulares contaminando leito de rios com mercúrio. Zona Franca de Manaus como um dos principais parques industrias do país.
- **Centro-Oeste:** seu povoamento é consequência dos fluxos migratórios: bandeiras paulistas e posteriormente chegada da ferrovia, facilitou o ingresso do povoamento. Forte tradição agrícola, sendo uma das principais regiões produtoras de grãos do país. Quanto ao desenvolvimento urbano, a oferta de postos de trabalho se concentra na indústria e nos serviços, destacamos as cidades de Goiânia (única metrópole, de alcance regional), Catalão e Anápolis, como cidades que têm recebido investimentos principalmente no setor de automobilismo.
- **Sul:** menor região do país, contudo é a mais povoada, com boa distribuição relativa da população em seu território. Forte tradição cultural de povos imigrantes. Única região do Brasil com clima subtropical. Sua economia é diversa, contendo o 2º maior PIB do país, suas atividades estão distribuídas entre o setor de agropecuária, industrial e de prestações de serviço, presentes nas três unidades de federação que a compõe. Mantendo uma pecuária forte na região das coxilhas, devido a facilidade de criação de gado com o relevo mais plano, gerando uma maior qualidade na produção de carne bovina.
- **Sudeste:** é a mais industrializada e urbanizada do Brasil. Uma grande parcela das maiores empresas instaladas no país tem sede no Sudeste. Nessa região, estão as principais metrópoles brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro, que juntas formam uma megalópole, e Belo Horizonte. A hidrografia é caracterizada por ser um grande centro dispersor de águas que se dirigem para outras regiões, abastecendo diversas bacias hidrográficas. Aproveitamento hídrico: utilização para produção hidrelétrica, navegação, turismo, uso para indústria e uso doméstico, entre outros.

2. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

1) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?

2) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.

3) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificada a maioria dos municípios brasileiros?

4) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.

5) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?

6) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?

7) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.

8) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

9) Como a riqueza concentradas em algumas regiões influenciaram a mobilidade interna brasileira?

10) Como é calculada a riqueza de um país e como o Brasil tem se saído ao longo destes anos perante a economia mundial?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Quais são os critérios do IBGE para adotar as cinco regiões políticas oficiais do Brasil?
A Divisão Regional do Brasil consiste no agrupamento de Estados e Municípios em regiões com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos. Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregiões foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos

reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual

2) No processo de transição demográfica, em qual posição podemos considerar o Brasil? Explique.

O Brasil encontra-se, atualmente, na terceira fase do processo de transição demográfica. Isso significa que, de acordo com os últimos dois censos demográficos (2000 e 2010), o país está em um período de desaceleração do crescimento populacional. Isso acontece, principalmente, pelo maior acesso às políticas públicas de saúde e saneamento básico, que resultam em uma queda da mortalidade. Ao mesmo tempo, a constante urbanização enfrentada pelo país garante o aumento do acesso a práticas de planejamento familiar, o que leva a uma redução significativa das taxas de natalidade. Entretanto, alguns dados demonstram que, nos últimos dez anos, a queda nas taxas de fecundidade e mortalidade no Brasil estão ainda mais aceleradas, o que leva a indícios da entrada do país na fase de estabilização demográfica.

3) O Brasil possui 5.570 municípios. Como é classificado a maioria dos municípios brasileiros?

De acordo com a Constituição Federal (Título III, Cap. I, Art. 18), a organização político administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União (que detém soberania), os Estados, os Municípios e o Distrito Federal (Brasília), sendo todos eles autônomos. De acordo com classificação do IBGE, a maioria dos 5.570 municípios são classificados como pequenas cidades, com menos de 20 mil habitantes. Enquanto a maioria dos municípios brasileiros, 68,4%, possui população de até 20mil, apenas 14,4% (ou 31,2 milhões de pessoas) vivem nesses locais.

4) Qual é o perfil da população brasileira? Explique suas principais características levando em consideração seu perfil etário e sua PEA.

Com uma população estimada para 2020 em 211 milhões de habitantes, o Brasil ocupa atualmente o sexto lugar como o país mais populoso do mundo. Esse elevado contingente populacional coloca o país entre os mais populosos do mundo, sendo superado somente pela China (1,4 bilhão), Índia (1,1 bilhão), Estados Unidos (314 milhões), Indonésia (229 milhões) e Paquistão (216 milhões). A população brasileira está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. A população brasileira estabelece-se de forma concentrada na Região Sudeste, com 80.364.410 habitantes; o Nordeste abriga 53.081.950 habitantes; e o Sul acolhe cerca de 27,3 milhões. As regiões menos povoadas são: a Região Norte, com 15.864.454, e o Centro-Oeste, com pouco mais de 14 milhões de habitantes (Dados do Censo de 2010). A estrutura da população é representada em forma de pirâmide, que é classificada em base larga da pirâmide, corpo afunilado da pirâmide e o ápice da pirâmide. A base larga da pirâmide corresponde ao número de jovens de um país, são considerados jovens os indivíduos com faixa etária entre 0 e 19 anos, representando aproximadamente 40% da população brasileira. O corpo afunilado da pirâmide corresponde às pessoas com faixa etária entre 20 e 59 anos, representando cerca de 51% da população. O ápice da pirâmide corresponde às pessoas com idade superior a 59 anos, correspondendo a 9% da população. A população brasileira está estruturada de acordo com

os setores de atividades econômicas, ou seja, onde o brasileiro está ganhando seu sustento. Hoje, cerca de 50% das pessoas compõem o PEA (População economicamente ativa), que representa as pessoas que trabalham ou estão à procura de trabalho, e 32% formam a população inativa, pessoas que não estudam, não trabalham e não estão à procura, ou ainda não possuem idade compatível.

5) Levando em consideração a regionalização brasileira, quais são os critérios adotados para estabelecer a região Centro-Sul do Brasil?

As regiões geoeconômicas do Brasil não seguem os limites das fronteiras dos estados, visto que seus critérios mais importantes são os aspectos sociais e econômicos, havendo grande dinamismo na delimitação espacial. Portanto, alguns estados brasileiros estão inseridos em diferentes regiões: a porção norte de Minas Gerais é parte integrante da chamada região Nordeste, e o restante do estado está localizado no complexo regional Centro-Sul; o extremo sul do Tocantins localiza-se na região Centro-Sul, e o restante do seu território faz parte da região da Amazônia; a porção oeste do Maranhão integra a região da Amazônia e a sua porção leste está localizada no complexo regional nordestino; Mato Grosso integra a região Centro-Sul (porção sul), além da região da Amazônia (porção centro-norte). O complexo regional do Centro-Sul é formado pelos estados das regiões: Sul, Sudeste (exceto o extremo norte de Minas Gerais) e Centro-Oeste (exceto o centro-norte de Mato Grosso), além do extremo sul do Tocantins. Essa região corresponde a aproximadamente 22% do território nacional, e abriga cerca de 70% da população brasileira, razão pela qual é considerada como a região mais populosa e mais povoada do país. A região Centro-Sul é a mais desenvolvida, economicamente uma vez que é a principal responsável pelo Produto Interno Bruto (PIB) nacional: cerca de 75% do PIB brasileiro. Sua economia é dinâmica, apresentando um elevado grau de industrialização. As principais atividades econômicas são: agropecuária moderna, variados segmentos industriais dotados de um efetivo aparato tecnológico, bancos, desenvolvimento de pesquisas científicas, serviços diversos, etc.

6) Um dos principais temas na atualidade diz respeito aos conflitos envolvendo as fronteiras em todo o mundo. No Brasil, de que maneira podemos identificar seus limites e fronteiras?

O Brasil possui uma extensa faixa de fronteira continental, de 15,7 mil km de extensão, com 10 dos 12 países da América do Sul. Com exceção do Chile e do Equador, todos os demais países sul-americanos fazem fronteiras com o território brasileiro. Em seu extremo norte, o estado do Amapá faz fronteira com a Guiana Francesa. O Suriname e a Guiana, por sua vez, fazem fronteira com os estados do Pará e de Roraima, em uma área coberta por planaltos e morros. A Venezuela e a Colômbia fazem fronteira com os estados de Roraima e do Amazonas, marcados pela floresta tropical amazônica e por uma extensa e complexa rede de drenagens; sendo um dos principais pontos de tensão no território, visto que a Amazônia impõe limites para o monitoramento, dando espaço para as FARCS. A fronteira peruana se estende pelos estados do Amazonas e do Acre e também é recoberta por áreas de floresta amazônica e por uma série de parques naturais, tanto do lado do Peru quanto do lado brasileiro. As áreas de fronteira com a Bolívia abrangem parte do estado do Acre, de Rondônia, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul além de áreas de floresta amazônica, compreendem também extensas áreas destinadas ao plantio de culturas perenes como a soja. Mais ao sul, na área platina, o Brasil faz fronteira com o Paraguai nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, dividido pelo

rio Paraná. Essa região é denominada tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, e a última cidade brasileira é a cidade de Foz do Iguaçu, onde estão localizadas a usina binacional de Itaipu (entre Brasil e Paraguai) e as Cataratas do Iguaçu (entre o Brasil e a Argentina). A Argentina está em contato com o território brasileiro nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Uruguai, ao sul do Rio Grande do Sul, fecha a configuração fronteiriça continental brasileira. A proteção das fronteiras continentais é uma das atribuições das Forças Armadas, pois as regiões fronteiriças devem ser protegidas, de modo a não só evitar a entrada de pessoas e produtos de forma ilegal, mas também de organizar os diferentes fluxos migratórios autorizados pelo Estado brasileiro.

7) Cite quais são as principais características do setor industrial brasileiro.

O Brasil é considerado um país emergente ou em desenvolvimento. Apesar disso, está quase um século atrasado industrialmente e tecnologicamente em relação às nações que ingressaram no processo de industrialização no momento em que a Primeira Revolução Industrial entrou em vigor, como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão e outros. As indústrias no Brasil se desenvolveram a partir de mudanças estruturais de caráter econômico, social e político, que ocorreram principalmente nos últimos trinta anos do século XIX. No fim do século XX houve um razoável crescimento econômico no país, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país. No Brasil, um dos principais polos tecnológicos começou a se formar no início da década de 50, no município de São José dos Campos, onde foi instalado o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Na década seguinte, instalou-se o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), responsável pela construção de satélites espaciais. O grupo de alta tecnologia no Brasil inclui setores aeronáutico/aeroespacial, farmacêutico, de instrumentos ópticos e de alta precisão, de hardware entre outros. As principais cidades que são Polos Tecnológicos de referência no nosso Brasil são: Recife - Porto Digital; Porto Alegre – TecnoPuc; Belo Horizonte - San Pedro Valley; São José dos Campos: Parque Tecnológico; Florianópolis: Capital da Inovação; Santa Rita do Sapucaí: Vale da Eletrônica; Campinas: Fundação UNICAMP e São José dos Campos: ITA. Mesmo com indústrias (pontuais), o país não é produtor de alta tecnologia, sendo dependente de pesquisas e materiais estrangeiros.

8) O Brasil é um país emergente e possui um importante papel na Divisão Internacional do Trabalho. Quais são os principais aspectos da geopolítica brasileira que posiciona o país no cenário mundial?

Nos últimos 15 anos nosso país ficou fora dos avanços verificados nas três áreas da nova geopolítica: a partir do seu território, do produto interno bruto (PIB) e da população. Também existe interesse nos estudos de geopolítica, como por exemplo quando a capital federal foi do Rio de Janeiro - cidade litorânea, mais exposta a um ataque - para a cidade de Brasília - região bem mais ao centro. O Brasil também se fez notar por sua vigilância e presença na Antártida, inclusive com uma delimitação de domínio territorial e projetos de ocupação do norte do país, com iniciativas como o projeto "Calha Norte. Com políticas industriais e de comércio exterior voltadas para o mercado interno, o Brasil perdeu espaço nos fluxos dinâmicos de comércio e de investimento, registrando uma reduzida participação nas cadeias de valor agregado. Com baixo nível de investimento interno, foram registrados avanços incipientes na era digital,

sobretudo no setor industrial. A integração regional esteve sempre presente na retórica oficial, mas ausente nas ações efetivas de política externa e de comércio exterior que projetassem o interesse brasileiro, governamental e privado, no entorno geográfico do País – à exceção da cumplicidade com os países bolivarianos, em meio à grave crise venezuelana – e na perda de espaço do Brasil nos serviços e na exportação. Outros temas abordados no Brasil sobre geopolítica são: Pré-Sal, Reforma agrária, Recursos agrícolas, Demografia, Petróleo e a Petrobrás, Proteção das fronteiras, Questões de infraestrutura, Mercosul, Industrialização, Crescimento urbano, Questões políticas internas, Questão indígena.

9) Como a riqueza concentradas em algumas regiões influenciaram a mobilidade interna brasileira?

Se analisarmos os fluxos migratórios no Brasil ao longo do tempo, iremos perceber que as migrações inter-regionais foram motivadas principalmente pelos ciclos econômicos. No séc. XVII houve um grande deslocamento da população do litoral nordestino em direção ao Sertão e proximidades do Brasil Central, com o objetivo de ampliar as fronteiras, explorando a atividade pecuarista para esta finalidade; durante o séc. XVIII, a mineração atraiu a população do Nordeste e de São Paulo em direção à Região das Minas Gerais (Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais); no séc. XIX, apesar da predominância das imigrações externas (italianos), ocorreu um grande movimento interno, principalmente de mineiros e baianos em direção ao estado de São Paulo e Norte do Paraná, atraídos pela atividade cafeeira; no início do séc. XX, muitos nordestinos partiram em direção à Amazônia atraídos pelo ciclo da borracha, sendo que após o declínio desta atividade, muitos se dirigiram para o Sudeste; nos anos 1960, muitos nordestinos se dirigiram para ocupar os postos de trabalho fabris oferecidos no Sudeste, também houve um movimento para a construção de Brasília e também para a Amazônia; nos anos 1970 a expansão da fronteira agrícola com base na pecuária e produção de grãos, atraiu fazendeiros do Sul para a região Centro-Oeste. Atualmente percebe-se uma corrente de retorno da população migrante para seus locais de origem devido a precariedade nas condições de vida nas grandes cidades.

10) Como é calculada a riqueza de um país e como o Brasil tem se saído ao longo destes anos perante a economia mundial?

O Produto Interno Bruto é um indicador de fluxo de novos vens e serviços finais produzidos durante determinado período. Sendo assim, se um país nada produzir em um ano, seu PIB será nulo. Os melhores cenários já registrados desde os anos 60 para o PIB brasileiro estão no início da década de 1970, quando a industrialização brasileira e a produção de grãos no Centro-Oeste se encontravam em período de grande expansão, momento em que o país apresentou crescimentos maiores que 10% perante o cenário mundial. Por outro lado, há também a possibilidade de o país entrar em recessão, acarretando o aumento do desemprego e quenas no poder de compra da população e na produtividade das empresas, além da diminuição no número de investimentos. As maiores quedas na economia brasileira ocorreram entre 1981 e 1983; 1989 e 1992; e 2014 e 2016. Os motivos foram causados pela crise da dívida externa, desvalorização da nossa moeda e inflação elevada; hiperinflação do governo Sarney, período conhecido pelo confisco das reservas econômicas, tanto das pessoas físicas como de empresas, paralisando a economia; explosão da bolha econômica no mercado imobiliário americano e pelo fim da era das commodities; respectivamente. Em 2020 a economia global

foi fortemente afetada pela pandemia de SARS-CoV-2, o que reflete de maneira generalizada no PIB dos países.

3. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (Fgv 2015)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação pré-fordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intra-regional e internacional.

http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.

A) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.

B) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.

C) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.

D) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.

E) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

Comentários

Na Amazônia, a conservação dos recursos naturais como a biodiversidade deve ser realizada dentro dos termos do desenvolvimento sustentável, na qual o aproveitamento dos recursos naturais seja racional e vinculado à inovação tecnológica em setores que utilizam a biotecnologia. Assim, é preciso integrar o desenvolvimento regional, científico e industrial com a sustentabilidade.

Gabarito: C

2. (Fgv 2015)

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado:

A) de Pernambuco.

B) de São Paulo.

C) do Rio Grande do Sul.

D) do Maranhão.

E) do Paraná.

Comentários

O estado de Pernambuco apresentou substancial crescimento de sua economia a partir da década de 2000. Atraiu muitas empresas através de incentivos fiscais. Destaca-se a indústria de confecções na região do Agreste, a exemplo de Caruaru. Consolidou-se o porto de Suape, um dos mais modernos do Nordeste e estaleiros para a construção naval. Próximo ao porto destaca-se a refinaria Abreu e Lima que vai dinamizar o setor petroquímico. O porto digital no Recife é relevante na elaboração de softwares para computadores. No agronegócio, é importante a produção de cana de açúcar e fruticultura irrigada no vale do rio São Francisco, a exemplo de Petrolina.

Gabarito: A

3. (Fgv 2015)

Sobre as características da agropecuária na Região Sul do Brasil, leia as seguintes afirmações:

I. Em termos de valor da produção, a agropecuária dessa região ocupa o segundo lugar nacional, sendo superada apenas pela do Sudeste.

II. A agricultura familiar é praticada na maior parte dos estabelecimentos agropecuários da região.

III. A região concentra mais da metade dos estabelecimentos brasileiros com produção animal integrada à indústria processadora de aves e suínos.

IV. Ao contrário do que ocorre no Nordeste e no Centro Oeste, a grande maioria dos agricultores regionais não tem acesso a nenhum tipo de orientação técnica.

É verdadeiro o que se afirma em:

A) I e II, apenas.

B) I, II e III, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) II e IV, apenas.

E) I, II, III e IV.

Comentários

[IV] Incorreto. Uma vez que a Região Sul apresenta numerosas pequenas e médias propriedades, muitas delas com elevada produtividade em decorrência do acesso a orientação técnica agrônomos, veterinários, etc. Parte da disseminação das técnicas decorre o trabalho da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) pertencente ao Ministério da Agricultura. A região apresenta importante produção de soja, trigo, café, arroz, cana-de-açúcar, erva mate, fumo, maçã, uva, vinho, laticínios, lã e carnes (aves, suínos, bovinos e ovinos).

Gabarito: B

---

4. (Fgv 2015)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

% do PIB por setor econômico

Região	Primário	Secundário	Terciário
I	9	34	57
II	10	16	74
III	6,4	23,6	70
IV	8,2	29	62,4
V	3,2	29,4	74,4
Brasil	7	24	69

(IBGE-2013)

A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

A) Norte.

B) Nordeste.

C) Sudeste.

D) Centro-Oeste.

E) Sul.

Comentários

O Centro-Oeste apresentou um elevado crescimento econômico nas últimas décadas devido ao crescimento do agronegócio (tem como base o setor primário). Trata-se de uma região fundamental na produção de soja, algodão, cana de açúcar, milho, arroz, carne bovina e carne de aves. O setor terciário é muito importante devido a presença de Brasília, das capitais estaduais e de cidades médias em crescimento. A industrialização apresenta avanços em decorrência de inventivos fiscais principalmente em Goiás.

Gabarito: D

---

5. (Fgv 2014)

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a "mancha pioneira" apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artífice. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

(Daniel Monteiro Huertas. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Na "mancha pioneira", que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados (as):

A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.

B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.

C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.

D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.

E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.

Comentários

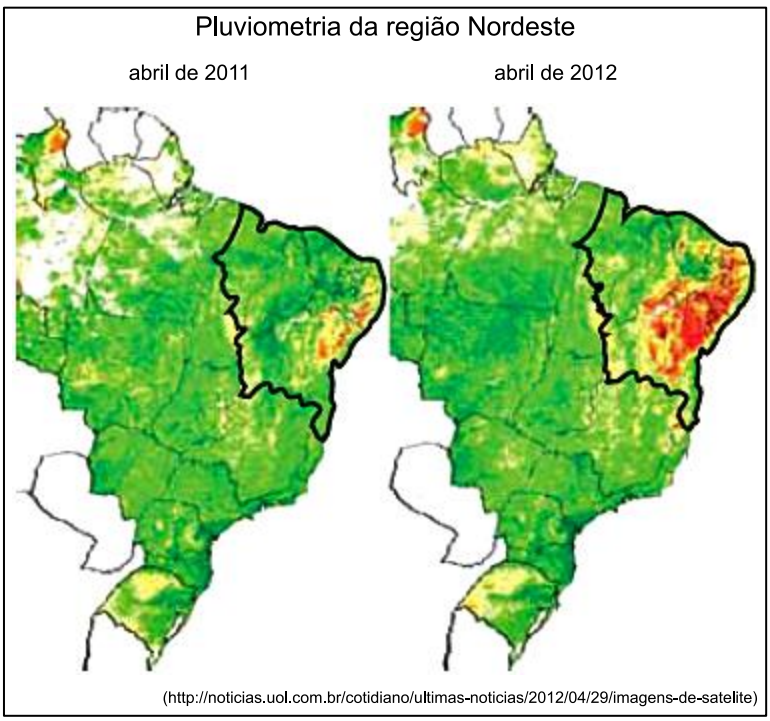
O arco de desmatamento, área que corresponde à fronteira sul e leste da Amazônia, é a região do avanço da fronteira agrícola e, portanto, como mencionado na alternativa [B], área de extração de madeira, pecuária e sojicultura. Estão incorretas as alternativas seguintes por não terem correspondência às atividades econômicas praticadas na mancha pioneira.

Gabarito: B

---

6. (Fgv 2013)

Considere os mapas produzidos a partir de imagens do satélite Meteosat-9.



Considerando a leitura dos mapas e a análise do contexto nordestino, assinale a alternativa que identifica o fenômeno em destaque na região delimitada.

A) Comparação entre as áreas de cultivos de grãos de 2011 a 2012.

B) Crescimento da área irrigada do semiárido nordestino em 2012.

C) Ampliação da área sertaneja afetada pela seca em 2012.

D) Aumento da área destinada à pecuária no interior nordestino em 2012.

E) Comparação entre a área recoberta de caatinga em 2011 e 2012.

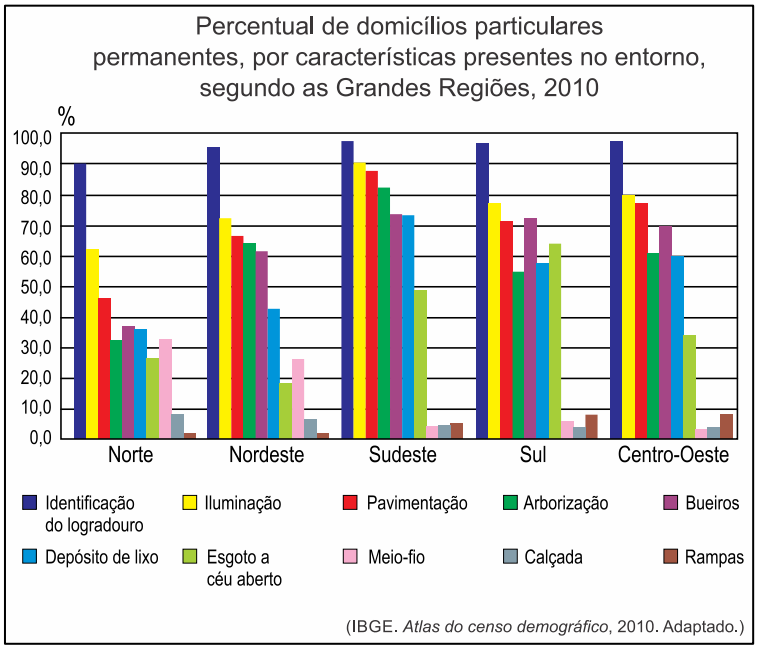
Comentários

Entre 2011 e 2012, observa-se a ampliação da área com baixos índices pluviométricos no Sertão do Nordeste, área caracterizada pelo clima semiárido (quente e com chuvas irregulares). Foi um período de seca severa e prolongada, com grande perda da safra agrícola e até fluxos migratórios para a faixa litorânea nordestina.

Gabarito: C

---

7. (Vunesp 2016)



A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

A) o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.

B) os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.

C) mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.

D) ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.

E) os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

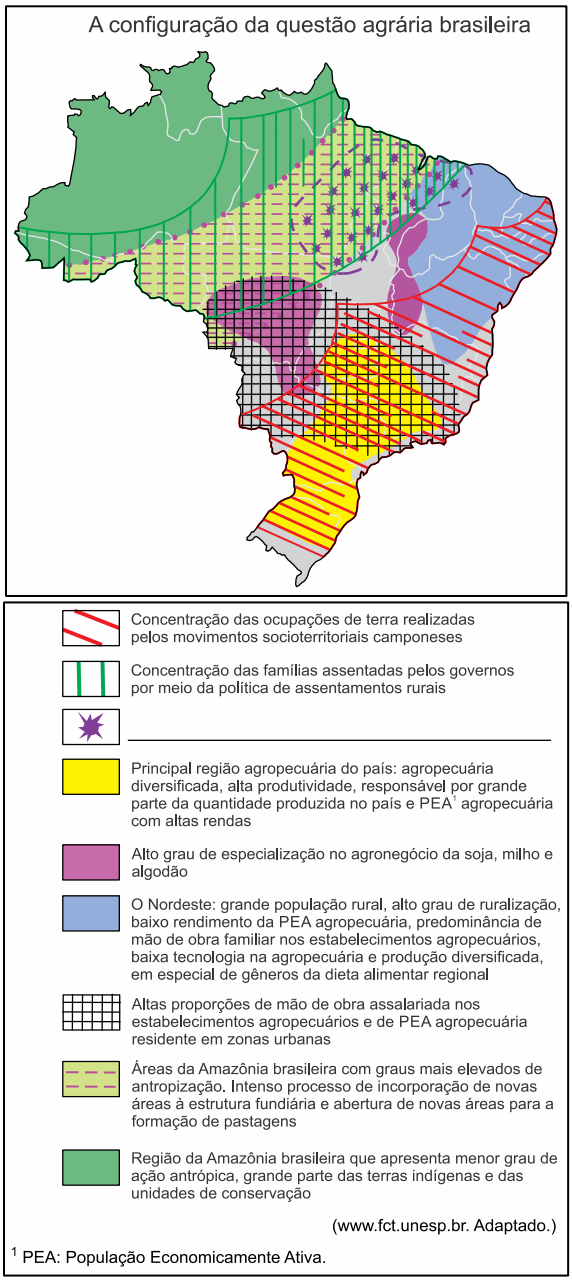
Comentários

A região Sudeste é a mais rica, industrializada e urbanizada do Brasil, porém apresenta muitas disparidades regionais e sociais internas. No quesito saneamento básico, grande parte dos domicílios não tem acesso a rede coletora do esgoto, fator que leva à proliferação de doenças.

Gabarito: A

---

8. (Vunesp 2016)



Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de:

A) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.

B) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.

C) cultivo experimental orgânico e sustentável.

D) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.

E) implantação de núcleos urbanos planejados.

Comentários

O mapa destaca a região do Bico do Papagaio (sul do Pará, Maranhão, parte do Piauí e norte do Tocantins), área com concentração de conflitos pela posse da terra, trabalho análogo à escravidão e violência (assassinatos de posseiros, sindicalistas, ambientalistas e lideranças de movimentos por reforma agrária a mando de latifundiários e grileiros).

Gabarito: B

---

9. (Vunesp 2016)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

A) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.

B) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.

C) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.

D) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.

E) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

Comentários

O polo petroquímico de Camaçari (BA) foi resultante de uma política de desenvolvimento regional baseada em incentivos fiscais para as empresas, a exemplo da atuação da SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste). Nos anos 2000, a concentração da produção de petróleo e gás natural em outros estados, além de problemas de logística de transportes e portos tem desestimulado as empresas.

Gabarito: E

---

10. (Vunesp 2015)

Analise a tabela.

Variação do percentual de posições de atendimento das empresas de teleatendimento, por região brasileira, 2000-2011

Região	Percentual de posições de atendimento	
	2000	2011
Sudeste	71%	78,1%
Nordeste	5,3%	16%
Sul	16,4%	3,4%
Centro-Oeste	4,6%	2%
Norte	2,7%	0,5%
Brasil	100%	100%

(Marina Castro de Almeida. "Em outros pontos da rede". *Estudos Geográficos*, janeiro/julho de 2014.)

A partir dos dados apresentados na tabela e considerando as especificidades dos serviços de tele atendimento, é correto afirmar que, no período analisado, houve:

A) redução na representatividade da região Sudeste, explicada pela baixa dinâmica econômica e pela parca disponibilidade de mão de obra qualificada.

B) redução na representatividade da região Sul, entendida pelo colapso de suas redes informacionais e pelos altos impostos cobrados pela administração pública.

C) aumento na representatividade da região Nordeste, associado à disponibilidade de redes técnico-informacionais e aos menores custos de operação.

D) aumento na representatividade da região Centro-Oeste, devido ao incremento do agronegócio e à ampliação dos serviços terceirizados.

E) redução na representatividade da região Norte, explicada pela raridade de centros urbanos e pelo interesse privado em oferecer serviços ligados ao campo.

Comentários

Entre 2000 e 2011, houve um grande crescimento do Nordeste em decorrência da expansão das redes de telecomunicações e de informática, crescimento econômico da região, aumento da classe média e do consumo, além do maior contingente de mão de obra com salários mais baixos.

Gabarito: C

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês na nossa próxima aula.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com Sergio Henrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.